

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PRIMEIROS SOCORROS NO PROJETO SAMUZINHO PARA IMOBILIZAÇÃO EM ACIDENTES COM FRATURAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Keila Patricia de Abreu Mendes  
Wesley Pablo Ricardo Pinheiro  
Edivan Dos Santos Maciel  
Joel Da Silva Lima

**Autores:** Lizandra Leal de Sousa  
Alexandre Lemos Vieira  
Donato Farias Costa  
Iêda Corrêa Torres

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Samuzinho foi criado em maio de 2007 pelo Ministério da Saúde no Distrito Federal, com objetivo de reduzir os altos índices de trotes telefônicos recebidos a nível nacional. O projeto foi implantado em Macapá no ano de 2016 com utilizações de metodologias educativas em urgência e emergência ao público infantil com faixa etária entre 5 a 10 anos. Os acidentes e os traumatismos representam um dos maiores desafios para a saúde e o bem-estar das crianças e dos adolescentes. Alguns autores chamam a atenção para o fato de que as fraturas contribuem com uma variação de 10 a 25% entre todos os traumatismos ocorridos nessa faixa etária. **OBJETIVO:** Descrever metodologias em primeiros socorros no Projeto Samuzinho para imobilização em acidentes com fraturas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência durante a monitoria no Projeto Samuzinho. **RESULTADOS:** Durante um ano são ensinados métodos com abordagem educativa de imobilização para as crianças participantes do projeto Samuzinho. Para o desenvolvimento das atividades utilizou-se métodos alternativos como: pedaços de madeiras, cordas, panos e papelões, entre outros. Utilizou-se também métodos tradicionais em ocorrências de urgência e emergência: talas, bandagens, pranchas, colar cervical, head block, colete de imobilização dorsal (KED) e cintos de fixações. Dentre os métodos também utilizou-se paródias, peças teatrais e fantoches, simulações com abordagens adaptadas ao público infantil. **CONCLUSÃO:** percebe-se, que a metodologia adotada para imobilizações de fraturas desperta criatividade nas crianças, desenvolvendo o conhecimento prático nesta temática abordada durante o Projeto Samuzinho.